I Grupo Parlamentar I

Bloco defende que Santa Maria não pode ficar mais um ano sem transporte marítimo de passageiros

“Santa Maria não pode ficar mais um ano sem transporte marítimo”, defendeu António Lima hoje no parlamento. O deputado do Bloco referiu que Santa Maria foi muito prejudicada pela decisão do atual governo de acabar com o transporte marítimo de passageiros, salientando que entre janeiro e setembro deste ano a ilha perdeu quase 3 mil visitantes em comparação com 2019.

Tendo em conta as declarações da secretária regional dos Transportes no parlamento – quer no plenário de setembro, quer hoje – tudo indica que o governo vai optar por entregar este serviço a privados. Uma solução com que o Bloco de Esquerda não concorda, porque não vai tornar o serviço mais rentável e sustentável, mas “apenas fará com que seja o contribuinte a garantir uma renda a uma empresa privada”.

“O governo, depois de acabar com o transporte marítimo de passageiros inter-ilhas pretende entregá-lo a privados. Se o mesmo transporte era, na opinião do governo, um custo injustificado, então agora o governo acha que deve garantir uma renda a privados para o fazer”, disse António Lima.

O Bloco de Esquerda defende que “Santa Maria não pode ficar mais um ano sem transporte marítimo” e lembra que a região “tem uma empresa de transporte marítimo de passageiros que o governo teima em desvalorizar e colocar em causa, ao ponto de estar sem presidente do conselho de administração há vários meses, o que parece ser também a forma de justificar a entrega desta operação a privados”.

No que diz respeito ao desenvolvimento de projetos espaciais em Santa Maria, António Lima acusa o atual de governo de coligação PSD, CDS e PPM de ter o mesmo desrespeito pela população que tinha o anterior governo do PS: “Mais uma vez, os marienses sabem do que vai ou não acontecer pelos jornais e por parte de intervenientes que não pelo responsável político que é o governo regional”.

O deputado referia-se ao conteúdo de uma entrevista recente em que o presidente da “Portugal Space” diz que “há vários projetos que vão ser erguidos já a partir de janeiro em Santa Maria”.

António Lima salienta que “ao longo do processo do porto espacial os marienses foram quase sempre maltratados: criaram-se enormes expectativas sobre o porto espacial, quanto ao impacto económico e social do mesmo, como se fosse um dado adquirido”, mas “passados vários anos, não há porto espacial, e não se percebe que futuro terá esse projeto”.

O deputado do Bloco perguntou “onde estão os estudos de impacto ambientais, económico e social que foram prometidos pela anterior secretária regional com esta pasta”, mas o governo não respondeu qual o ponto de situação.

“É hora de falar a verdade aos marienses sobre este projeto”, concluiu o deputado.

No âmbito da sessão de perguntas sobre a ilha de Santa Maria, o Bloco de Esquerda manifestou ainda preocupação relativamente aos inúmeros problemas do Bairro do Aeroporto que se arrastam no tempo sem que haja uma solução definitiva.

“A degradação desses históricos bairros resulta do abandono a que foram sujeitos durante muitos anos e que, apesar da sua transferência para a região, tardam em ficar resolvidas”, lamentou a deputada Vera Pires.

A deputada do Bloco alertou para “situações verdadeiramente graves e urgentes de habitações degradadas, de que a região é senhorio” e que têm que ser resolvidas.

Ponta Delgada, 13 de dezembro de 2022